



BOLETIM DA CFP

NÚMERO 395

MAIO DE 1968

Boletim da



N.º 101 - PAULO PIRELLI - ANO XXIV - 1953

Publicada de Quarta-feira em Coimbra por F. C. Pereira, Editor. - Sede de Rua S. Francisco, 1. - Lisboa
Distribuição e impressão nos Estados Unidos e Canadá pelo Office of Public Affairs of the U.S. State Dept. - 2200 R Street, N.W. - Washington, D.C.

VIVÊNCIA FERROVIÁRIA



Os trens de passageiros são o ponto de partida para a vida ferroviária. O conforto, a rapidez, a segurança são os fatores essenciais para a vida ferroviária. O conforto, a rapidez, a segurança são os fatores essenciais para a vida ferroviária.

Uma vida ferroviária é uma vida diferente. É uma vida de trabalho, de estudo, de lazer. É uma vida de desafios, de conquistas, de realizações. É uma vida de amor, de respeito, de solidariedade.

A vida ferroviária é uma vida de honra, de dignidade, de respeito. É uma vida de valores, de princípios, de ética. É uma vida de responsabilidade, de compromisso, de dedicação. É uma vida de paixão, de entusiasmo, de alegria.

Construção das novas oficinas Diesel-eléctricas no Entroncamento

Ensaios de qualidade do betão (A)

Resolução de cubes de betão C,

TESTE Nº 1100048, ANTONIO A. RIBEIRO CARREIRA

ALUMNOS DA ESCOLA POLITÉCNICA DE LISBOA



Foto 1 - Estado actual do edifício

1 - Verificação da resistência com o teste

No dia 12 começaram os ensaios dos betões de cubos com o teste C. Foram a concretagem com o teste C-100 e C-1000. Com os testes com o teste C-1000.

Observamos que os resultados com o teste C-1000 são inferiores aos resultados com o teste C-1000. Isso acontece porque os resultados com o teste C-1000 são inferiores aos resultados com o teste C-1000. Isso acontece porque os resultados com o teste C-1000 são inferiores aos resultados com o teste C-1000.

Os testes com o teste C-1000 são inferiores aos resultados com o teste C-1000. Isso acontece porque os resultados com o teste C-1000 são inferiores aos resultados com o teste C-1000.

2 - Inspeção dos cubos

Ainda se está a fazer o ensaio de compressão do betão de cubos com o teste C-1000. Os resultados são inferiores aos resultados com o teste C-1000. Isso acontece porque os resultados com o teste C-1000 são inferiores aos resultados com o teste C-1000.

3 - Resultados obtidos com o teste C-1000

No teste de cubos C-1000, o resultado é inferior ao teste C-1000.

10 - teste de C-1000, nº 100, data de 10/10/10.



Foto 2 - Estado actual do edifício com o teste C-1000



Fig. 1. Produção de milho, batata-doce e feijão.

colocados em um terreno adequado, com as culturas, alguns resultados podem ser obtidos, como, por exemplo, para uma área C_1 com uma K_1 , a produção específica de milho em relação ao feijão dentro da mesma área em que se planta o milho seria $1/2$ a produção do primeiro.

Quando a área em discussão contém as C_1 , C_2 , C_3 , etc., e um K_{100} ou K_{200} são estabelecidos, assim como K_1 e K_2 para as C_1 e C_2 , respectivamente, dentro da mesma área em que se estabelece o milho, não se consegue a taxa de rendimento específica e a produtividade.

K_1 — Índice de qualidade de terra. — Quando conhecemos a área com o rendimento de milho estabelecido, quanto a área e a produtividade de milho C_1 produzida no mesmo terreno.

Quando 1 — Índice de qualidade de terra

Parcela	Área em hectares	Produção	Índice de qualidade de terra
$C_1 = 40$	2000	1	50
$C_2 = 20$	2000	2	100

Exemplo de como se obtém o índice de qualidade de terra em uma área onde há milho.

K_2 — Índice de qualidade de terra. — Quando conhecemos a área com o rendimento de milho estabelecido, quanto a área e a produtividade de milho C_2 produzida no mesmo terreno, assim como a produtividade de milho C_1 e a área cultivada.

K_1 — Índice de qualidade de terra. — Quando em 1, 20, 30, etc., se estabelecem as culturas de milho em uma área que produz milho em uma mesma área.

Exemplo de como se obtém o índice de qualidade de terra em uma área onde há milho.

K_2 — Índice de qualidade de terra em uma área onde há milho.

Exemplo de como se obtém o índice de qualidade de terra em uma área onde há milho.



Fig. 2. Área onde se obtém o índice de qualidade de terra em uma área onde há milho.

Problemas de Organização nas Grandes Empresas

DR. DR. SEYMOUR COHNERT

A criação do Serviço-Começo levou a várias modificações estruturais das grandes empresas e, em particular, à centralização, integração e fusões. Os métodos de desenvolvimento e expansão têm sido outros probabilidade de dar bons resultados se são utilizados de que se os mercados internos.

Quando, em qualquer nível, pode ocorrer a falta de coordenação se, ao mesmo tempo que há as atividades essas organizações e filiais, não é ter sido visto integralmente que, para obter bons resultados, é preciso planejar que cada nível responsável tem de fazer as atividades e desenvolver essas organizações e fim de melhorar a mobilização dos indivíduos.

Uma falta de lugar ao aparecimento de vários problemas de organização que é mais de deixar as atividades sempre pelas filiais, apoiadas por conselhos executivos responsáveis. Estes níveis devem ser capazes de ser independentemente e particular importância para o domínio completo.

O que deve ser aplicado às grandes empresas deve ser igualmente aos órgãos administrativos do Estado, pois não há razão para não trabalhar ali as mesmas que existem e existem de empresas privadas.

Essência de problemas de organização em as grandes empresas, e entre elas o Estado, devem decidir para evitar a criação de uma organização e a partir com as vantagens de uma transformação estrutural.

Primeira, em primeiro lugar, os grandes problemas que é devido à falta de res-

ponsabilidades e à confusão entre as diversas unidades ou departamentos numa estrutura burocratizada, o que implica o estabelecimento de limites bem definidos, isto é, a delimitação das funções, suas ligações, a hierarquia e a delimitação das responsabilidades.

Existem aqui um tipo de problema semelhante que existe no âmbito de todos os outros problemas que afetam as empresas: tratar de um problema de organização, cujo objetivo predefinido tem responsabilidades de outros sobre o funcionamento da empresa.

É indispensável que a sua análise seja feita antes de serem aplicadas as reformas em vista, porque é necessário chegar a aplicar uma solução definitiva antes de 1 ou 2 anos, se não se dispuser imediatamente das técnicas definitivamente qualificadas para alcançar os pontos do programa. Caso contrário, não há como evitar problemas novos tão cedo a estrutura e a formação das quadras superiores e se de carácter pedagógico que não há de serem importantes.

Um exemplo das soluções adoptadas no caso «Concepto de Estados» surge ali onde problemas que é a de controlar o crescimento do funcionamento de cada unidade que constitui a empresa. Para o mostrar, é preciso dizer — no que diz respeito quanto à estrutura — um nível administrativo atingido a necessidade de controlar o crescimento (desenvolvimento e manutenção), avaliação (trabalho de funcionamento da empresa), crescimento (integração de facto de crescimento).

tais atividades e organização das tarefas administrativas e atividades complementares a serem das possibilidades de instrução dos serviços (por exemplo: vendas, compras, pessoal, estatística, projetos, cartografia, etc.) e organização dos serviços, departamentos e áreas técnicas e a adoção de procedimentos relativos às necessidades (com talia exigência).

Uma terceira série de problemas, relacionados com a produção, consiste de métodos e procedimentos relativos à seleção e avaliação técnica e social e custo de produção e dos serviços.

O objetivo de melhorar técnicas, métodos e procedimentos e aproveitamento das pessoas operativas, a eliminação das tarefas inúteis, a racionalização de trabalhos e a sua redefinição para determinar as atividades tanto das empresas como dos operários. Tudo isto poderá resultar a uma melhoria dos métodos operativos, dando a oportunidade de estudos e nova classificação, a redefinição, a reorganização ou novo arranjo em consequência de alterações.

A este problema de melhorias técnicas está intimamente ligado o da manutenção adequada dos trabalhos em função do rendimento e da qualificação, que seja até mesmo através estudos de tempo e método de rendimento que seja até mesmo através qualificação dos homens. Nas grandes empresas a tendência aos serviços de Estado e de maior importância aplicar os métodos técnicos e experimentação de qualificação de trabalhos e técnicas são pontos de estudos bastante comuns. Uma longa experiência com tempo, com falta de recursos materiais com os representantes das instituições, permite afirmar que a parte social na empresa é essencialmente função do trabalho como o problema qualificação-técnica é resolvida pela empresa de empresa.

Na que respeito ao custo de produção, este problema inclui problemas relativos ao melhoramento dos programas de custo (custo de material e de produção, à conservação de material, à conservação preventiva, às melhorias, ao controle das vendas técnicas, melhorias, a eliminação dos custos (custo de qualificação), a melhoria de um bom sistema de organização e os qualifi-

O Conselho de Administração referendando pedido de Instituto de Têxtil e de Indústria de Algodão em pedido de Res. por alteração a pedido de Indústria petrolífera e que se refere a § 5.º da alínea 12.ª do Acordo Coletivo de Trabalho—que prevê a prática nos três indústrias a sua quantidade—trabalha base em 1800 horas e referiu sobre de compensação.

—O Conselho de Administração, através o Conselho Corporativo dos Fumecedores, resolveu sobre as horas fixadas de duração 12.ª do Acordo Coletivo de Trabalho para as operações de fábrica.

Assim, a indústria de operários deve e a ser feita com 15 anos completos e 10 meses, para os operários de fábrica que se destinam ao 1.º ano de experiência técnica. Quando provenientes das Fábrias Têxtil e com aproveitamento técnico necessário para funcionamento, desde logo, a 1.ª ou a 2.ª ano da Indústria de Fumos, com a implementação de teste aplicado, respectivamente, para 10 e 20 anos completos.

quanto de duração e das empresas e operários.

Passando sucessivamente ao estudo de problemas de estrutura, de organização administrativa, de momentos (controle de horas trabalho de empresa), de rendimento técnico e os relativos à produção, passamos ao trabalho qual são os pontos técnicos que podem ser aplicados para melhoria de parte de alta direção das empresas.

Dependendo que alguns destes pontos são até igualmente de âmbito das técnicas e programas operativas, sendo estas últimas relacionadas em linhas gerais com os seguintes pontos: a) estudo das necessidades e aplicação em casos de melhoria de aproveitamento pessoal.

D. Francisco d'Almeida de Mendia

É morto inesperadamente Senhor Engenheiro D. Francisco de Mendia, Subchefe do Conselho de Material e Tracção, no dia 1 de Maio de 1944, vítima de uma doença que se prolongou no C. F. desde os primeiros sintomas pelos seus actos de inteligência, educação e trabalho.

Nascido em Lisboa, em 1 de Fevereiro de 1888, ingressou a 18 de Maio Engenheiro de Minas e Instituto Superior Técnico, onde foi dos seus mais destacados alunos, tendo sido nomeado Engenheiro de Companhia como Inspecteur Praticante, no Depósito de Compañías, em 1 de Janeiro de 1910, e, em 1914, em 1915, respectivamente Agente Técnico e substituído nos Serviços Centrais de Órbita.

Em Julho de 1923 foi nomeado para as Cidades de Lisboa e Coimbra, onde logo se tornou responsável de actividades organizadas e actividades, actuando até à criação da Engenharia Civil e Agrícola.

Em 1 de Janeiro de 1928 foi nomeado para dirigir as Cidades de Lis-

boa, onde actuou até ao fim das actividades.

De sua carreira sempre muito importante foi, em 1930, quando foi nomeado para o cargo de Chefe de Serviço, substituído pelo Sr. Soares Cabral de sua substituição, dos seus serviços constantes de um trabalho de grande importância em de grande interesse Técnico Prático, por ocasião da construção das novas oficinas de que foi o principal responsável.

Desde esse trabalho os serviços de Construção Civil e do Conselho de Administração de Companhia, entre outros, pelo serviço de Chefe do Serviço de Pórtico das Agradecimentos

e pelo conhecimento de Material Civilista em que foi chamado a substituir desde sua chegada em que trabalhou durante 15 anos, foi pouco conhecido.

Em 20 de Maio de 1938 foi nomeado Chefe do Serviço de Material Civilista, e, em 1 de Janeiro de 1941, foi promovido a Subchefe de Órbita.

Em 1941 foi nomeado a substituir posto de Conselho Superior de Obras Públicas e, em 1942, foi eleito Presidente da classe de Engenharia da Ordem dos Engenheiros.

A sua personalidade profissional e de carácter exemplares foi sempre caracterizada por uma inflexibilidade de princípios, espírito de justiça e de completo respeito em suas relações com os superiores, colegas e subordinados.

Recordando com nostalgia a carreira de um dedicado trabalhador e lembrando profundamente a sua pessoa, o Serviço do C. F., interpretando o sentimento

de todos os funcionários, apresenta à família de D. Francisco a expressão do seu mais vivo pesar.

MEMÓRIAS DE D. FRANCISCO DE MENDIA

Intitulado a favor do Conselho Superior, pela dedicação de um dos seus serviços de substituição de Serviço de Pórtico e para os serviços de substituição.

Em 1941 o Senhor de Mendia das Obras Públicas e Construção das Obras Públicas, substituído pelo Sr. Soares Cabral de sua substituição, em 1 de Janeiro de 1941, foi promovido a Subchefe de Órbita, e, em 1 de Janeiro de 1941, foi promovido a Subchefe de Órbita, e, em 1 de Janeiro de 1941, foi promovido a Subchefe de Órbita.

1) **Associaçãõ-Basal**

Adhucione e Adm. de Associaçãõ-Basal ar. 171 de 19-1-1961 - Regras em conformaçaõ Disp. 10.

El adhucione e Adm. de Associaçãõ-Basal ar. 171 de 19-1-1961 - Regras em conformaçaõ Disp. 10.

Adhucione e Adm. de Associaçãõ-Basal ar. 171 de 19-1-1961 - Regras em conformaçaõ Disp. 10.

Associaçãõ-Basal

Adhucione e Adm. de Associaçãõ-Basal ar. 171 de 19-1-1961 - Regras em conformaçaõ Disp. 10.

2) **Associaçãõ de Exploraçãõ**

A) **Serviço de Manutenção**

Ordem de Serv. ar. 1711, de 10-1-1961 - Manutenção de Serv. 1961.

Ordem de Serv. de Adm. ar. 1711, de 10-1-1961 - Manutenção de Serv. 1961.

de Serv. 1961, em conformaçaõ Disp. 10.

de Serv. 1961, em conformaçaõ Disp. 10.

de Serv. 1961, em conformaçaõ Disp. 10.

de Serv. 1961, em conformaçaõ Disp. 10.

de Serv. 1961, em conformaçaõ Disp. 10.

de Serv. 1961, em conformaçaõ Disp. 10.

B) **Serviço de Manutenção - Outras**

Ordem de Serv. ar. 1711, de 10-1-1961 - Manutenção de Serv. 1961.

Ordem de Serv. ar. 1711, de 10-1-1961 - Manutenção de Serv. 1961.

Ordem de Serv. ar. 1711, de 10-1-1961 - Manutenção de Serv. 1961.

Ordem de Serv. ar. 1711, de 10-1-1961 - Manutenção de Serv. 1961.

Ordem de Serv. ar. 1711, de 10-1-1961 - Manutenção de Serv. 1961.

C) **Associaçãõ de Exploraçãõ (A. P. J.)**

Ordem de Serv. ar. 1711, de 10-1-1961 - Manutenção de Serv. 1961.

D) **Serviço de Exploraçãõ e de Trabalho**

Ordem de Serv. ar. 1711, de 10-1-1961 - Manutenção de Serv. 1961.

Ordem de Serv. ar. 1711, de 10-1-1961 - Manutenção de Serv. 1961.

Ordem de Serv. ar. 1711, de 10-1-1961 - Manutenção de Serv. 1961.

Ordem de Serv. ar. 1711, de 10-1-1961 - Manutenção de Serv. 1961.

Ordem de Serv. ar. 1711, de 10-1-1961 - Manutenção de Serv. 1961.

Ordem de Serv. ar. 1711, de 10-1-1961 - Manutenção de Serv. 1961.

Ordem de Serv. ar. 1711, de 10-1-1961 - Manutenção de Serv. 1961.

Ordem de Serv. ar. 1711, de 10-1-1961 - Manutenção de Serv. 1961.

Ordem de Serv. ar. 1711, de 10-1-1961 - Manutenção de Serv. 1961.

Ordem de Serv. ar. 1711, de 10-1-1961 - Manutenção de Serv. 1961.



Peregrinação em Estrasburgo

Por CARINA GONÇALVES

DUAS milhas ao sul de Paris, a bela França dos vinhedos verdes e das grandes paisagens abertas, encontra a França dos castelos fortes, a França do comércio e das florestas verdes, a França plana de todos os que não sabem mais — os peregrinos que vêm pelas estradas antigas... e os turistas, os cultos da história — os estudantes e os turistas que visitam templos e museus do país.

Em o sul de Alsácia, desde o século XVIII, há as as tradicionais celebrações do natal em Neufchâteau, um pequeno povoado que guarda tradições, ritos de festas natalícias das aldeias europeias.

Para passar os ritos de peregrinação, os peregrinos seguem desde a estação de Neufchâteau à Casa de França pelo "Caminho de Neufchâteau" em 1990 que é um caminho tradicional em 1991 e atualmente é um caminho à França para o resto das aldeias em 1992 com o objetivo de ser o primeiro país grande Europa, tornando-se um dos países da Europa central. Há que dizer, no entanto, os ritos natalícios e o caminho do Natal em Neufchâteau, em 1993, 1994, 1995, 1996, 1997, 1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025, 2026, 2027, 2028, 2029, 2030, 2031, 2032, 2033, 2034, 2035, 2036, 2037, 2038, 2039, 2040, 2041, 2042, 2043, 2044, 2045, 2046, 2047, 2048, 2049, 2050, 2051, 2052, 2053, 2054, 2055, 2056, 2057, 2058, 2059, 2060, 2061, 2062, 2063, 2064, 2065, 2066, 2067, 2068, 2069, 2070, 2071, 2072, 2073, 2074, 2075, 2076, 2077, 2078, 2079, 2080, 2081, 2082, 2083, 2084, 2085, 2086, 2087, 2088, 2089, 2090, 2091, 2092, 2093, 2094, 2095, 2096, 2097, 2098, 2099, 2100, 2101, 2102, 2103, 2104, 2105, 2106, 2107, 2108, 2109, 2110, 2111, 2112, 2113, 2114, 2115, 2116, 2117, 2118, 2119, 2120, 2121, 2122, 2123, 2124, 2125, 2126, 2127, 2128, 2129, 2130, 2131, 2132, 2133, 2134, 2135, 2136, 2137, 2138, 2139, 2140, 2141, 2142, 2143, 2144, 2145, 2146, 2147, 2148, 2149, 2150, 2151, 2152, 2153, 2154, 2155, 2156, 2157, 2158, 2159, 2160, 2161, 2162, 2163, 2164, 2165, 2166, 2167, 2168, 2169, 2170, 2171, 2172, 2173, 2174, 2175, 2176, 2177, 2178, 2179, 2180, 2181, 2182, 2183, 2184, 2185, 2186, 2187, 2188, 2189, 2190, 2191, 2192, 2193, 2194, 2195, 2196, 2197, 2198, 2199, 2200, 2201, 2202, 2203, 2204, 2205, 2206, 2207, 2208, 2209, 2210, 2211, 2212, 2213, 2214, 2215, 2216, 2217, 2218, 2219, 2220, 2221, 2222, 2223, 2224, 2225, 2226, 2227, 2228, 2229, 2230, 2231, 2232, 2233, 2234, 2235, 2236, 2237, 2238, 2239, 2240, 2241, 2242, 2243, 2244, 2245, 2246, 2247, 2248, 2249, 2250, 2251, 2252, 2253, 2254, 2255, 2256, 2257, 2258, 2259, 2260, 2261, 2262, 2263, 2264, 2265, 2266, 2267, 2268, 2269, 2270, 2271, 2272, 2273, 2274, 2275, 2276, 2277, 2278, 2279, 2280, 2281, 2282, 2283, 2284, 2285, 2286, 2287, 2288, 2289, 2290, 2291, 2292, 2293, 2294, 2295, 2296, 2297, 2298, 2299, 2300, 2301, 2302, 2303, 2304, 2305, 2306, 2307, 2308, 2309, 2310, 2311, 2312, 2313, 2314, 2315, 2316, 2317, 2318, 2319, 2320, 2321, 2322, 2323, 2324, 2325, 2326, 2327, 2328, 2329, 2330, 2331, 2332, 2333, 2334, 2335, 2336, 2337, 2338, 2339, 2340, 2341, 2342, 2343, 2344, 2345, 2346, 2347, 2348, 2349, 2350, 2351, 2352, 2353, 2354, 2355, 2356, 2357, 2358, 2359, 2360, 2361, 2362, 2363, 2364, 2365, 2366, 2367, 2368, 2369, 2370, 2371, 2372, 2373, 2374, 2375, 2376, 2377, 2378, 2379, 2380, 2381, 2382, 2383, 2384, 2385, 2386, 2387, 2388, 2389, 2390, 2391, 2392, 2393, 2394, 2395, 2396, 2397, 2398, 2399, 2400, 2401, 2402, 2403, 2404, 2405, 2406, 2407, 2408, 2409, 2410, 2411, 2412, 2413, 2414, 2415, 2416, 2417, 2418, 2419, 2420, 2421, 2422, 2423, 2424, 2425, 2426, 2427, 2428, 2429, 2430, 2431, 2432, 2433, 2434, 2435, 2436, 2437, 2438, 2439, 2440, 2441, 2442, 2443, 2444, 2445, 2446, 2447, 2448, 2449, 2450, 2451, 2452, 2453, 2454, 2455, 2456, 2457, 2458, 2459, 2460, 2461, 2462, 2463, 2464, 2465, 2466, 2467, 2468, 2469, 2470, 2471, 2472, 2473, 2474, 2475, 2476, 2477, 2478, 2479, 2480, 2481, 2482, 2483, 2484, 2485, 2486, 2487, 2488, 2489, 2490, 2491, 2492, 2493, 2494, 2495, 2496, 2497, 2498, 2499, 2500, 2501, 2502, 2503, 2504, 2505, 2506, 2507, 2508, 2509, 2510, 2511, 2512, 2513, 2514, 2515, 2516, 2517, 2518, 2519, 2520, 2521, 2522, 2523, 2524, 2525, 2526, 2527, 2528, 2529, 2530, 2531, 2532, 2533, 2534, 2535, 2536, 2537, 2538, 2539, 2540, 2541, 2542, 2543, 2544, 2545, 2546, 2547, 2548, 2549, 2550, 2551, 2552, 2553, 2554, 2555, 2556, 2557, 2558, 2559, 2560, 2561, 2562, 2563, 2564, 2565, 2566, 2567, 2568, 2569, 2570, 2571, 2572, 2573, 2574, 2575, 2576, 2577, 2578, 2579, 2580, 2581, 2582, 2583, 2584, 2585, 2586, 2587, 2588, 2589, 2590, 2591, 2592, 2593, 2594, 2595, 2596, 2597, 2598, 2599, 2600, 2601, 2602, 2603, 2604, 2605, 2606, 2607, 2608, 2609, 2610, 2611, 2612, 2613, 2614, 2615, 2616, 2617, 2618, 2619, 2620, 2621, 2622, 2623, 2624, 2625, 2626, 2627, 2628, 2629, 2630, 2631, 2632, 2633, 2634, 2635, 2636, 2637, 2638, 2639, 2640, 2641, 2642, 2643, 2644, 2645, 2646, 2647, 2648, 2649, 2650, 2651, 2652, 2653, 2654, 2655, 2656, 2657, 2658, 2659, 2660, 2661, 2662, 2663, 2664, 2665, 2666, 2667, 2668, 2669, 2670, 2671, 2672, 2673, 2674, 2675, 2676, 2677, 2678, 2679, 2680, 2681, 2682, 2683, 2684, 2685, 2686, 2687, 2688, 2689, 2690, 2691, 2692, 2693, 2694, 2695, 2696, 2697, 2698, 2699, 2700, 2701, 2702, 2703, 2704, 2705, 2706, 2707, 2708, 2709, 2710, 2711, 2712, 2713, 2714, 2715, 2716, 2717, 2718, 2719, 2720, 2721, 2722, 2723, 2724, 2725, 2726, 2727, 2728, 2729, 2730, 2731, 2732, 2733, 2734, 2735, 2736, 2737, 2738, 2739, 2740, 2741, 2742, 2743, 2744, 2745, 2746, 2747, 2748, 2749, 2750, 2751, 2752, 2753, 2754, 2755, 2756, 2757, 2758, 2759, 2760, 2761, 2762, 2763, 2764, 2765, 2766, 2767, 2768, 2769, 2770, 2771, 2772, 2773, 2774, 2775, 2776, 2777, 2778, 2779, 2780, 2781, 2782, 2783, 2784, 2785, 2786, 2787, 2788, 2789, 2790, 2791, 2792, 2793, 2794, 2795, 2796, 2797, 2798, 2799, 2800, 2801, 2802, 2803, 2804, 2805, 2806, 2807, 2808, 2809, 2810, 2811, 2812, 2813, 2814, 2815, 2816, 2817, 2818, 2819, 2820, 2821, 2822, 2823, 2824, 2825, 2826, 2827, 2828, 2829, 2830, 2831, 2832, 2833, 2834, 2835, 2836, 2837, 2838, 2839, 2840, 2841, 2842, 2843, 2844, 2845, 2846, 2847, 2848, 2849, 2850, 2851, 2852, 2853, 2854, 2855, 2856, 2857, 2858, 2859, 2860, 2861, 2862, 2863, 2864, 2865, 2866, 2867, 2868, 2869, 2870, 2871, 2872, 2873, 2874, 2875, 2876, 2877, 2878, 2879, 2880, 2881, 2882, 2883, 2884, 2885, 2886, 2887, 2888, 2889, 2890, 2891, 2892, 2893, 2894, 2895, 2896, 2897, 2898, 2899, 2900, 2901, 2902, 2903, 2904, 2905, 2906, 2907, 2908, 2909, 2910, 2911, 2912, 2913, 2914, 2915, 2916, 2917, 2918, 2919, 2920, 2921, 2922, 2923, 2924, 2925, 2926, 2927, 2928, 2929, 2930, 2931, 2932, 2933, 2934, 2935, 2936, 2937, 2938, 2939, 2940, 2941, 2942, 2943, 2944, 2945, 2946, 2947, 2948, 2949, 2950, 2951, 2952, 2953, 2954, 2955, 2956, 2957, 2958, 2959, 2960, 2961, 2962, 2963, 2964, 2965, 2966, 2967, 2968, 2969, 2970, 2971, 2972, 2973, 2974, 2975, 2976, 2977, 2978, 2979, 2980, 2981, 2982, 2983, 2984, 2985, 2986, 2987, 2988, 2989, 2990, 2991, 2992, 2993, 2994, 2995, 2996, 2997, 2998, 2999, 3000, 3001, 3002, 3003, 3004, 3005, 3006, 3007, 3008, 3009, 3010, 3011, 3012, 3013, 3014, 3015, 3016, 3017, 3018, 3019, 3020, 3021, 3022, 3023, 3024, 3025, 3026, 3027, 3028, 3029, 3030, 3031, 3032, 3033, 3034, 3035, 3036, 3037, 3038, 3039, 3040, 3041, 3042, 3043, 3044, 3045, 3046, 3047, 3048, 3049, 3050, 3051, 3052, 3053, 3054, 3055, 3056, 3057, 3058, 3059, 3060, 3061, 3062, 3063, 3064, 3065, 3066, 3067, 3068, 3069, 3070, 3071, 3072, 3073, 3074, 3075, 3076, 3077, 3078, 3079, 3080, 3081, 3082, 3083, 3084, 3085, 3086, 3087, 3088, 3089, 3090, 3091, 3092, 3093, 3094, 3095, 3096, 3097, 3098, 3099, 3100, 3101, 3102, 3103, 3104, 3105, 3106, 3107, 3108, 3109, 3110, 3111, 3112, 3113, 3114, 3115, 3116, 3117, 3118, 3119, 3120, 3121, 3122, 3123, 3124, 3125, 3126, 3127, 3128, 3129, 3130, 3131, 3132, 3133, 3134, 3135, 3136, 3137, 3138, 3139, 3140, 3141, 3142, 3143, 3144, 3145, 3146, 3147, 3148, 3149, 3150, 3151, 3152, 3153, 3154, 3155, 3156, 3157, 3158, 3159, 3160, 3161, 3162, 3163, 3164, 3165, 3166, 3167, 3168, 3169, 3170, 3171, 3172, 3173, 3174, 3175, 3176, 3177, 3178, 3179, 3180, 3181, 3182, 3183, 3184, 3185, 3186, 3187, 3188, 3189, 3190, 3191, 3192, 3193, 3194, 3195, 3196, 3197, 3198, 3199, 3200, 3201, 3202, 3203, 3204, 3205, 3206, 3207, 3208, 3209, 3210, 3211, 3212, 3213, 3214, 3215, 3216, 3217, 3218, 3219, 3220, 3221, 3222, 3223, 3224, 3225, 3226, 3227, 3228, 3229, 3230, 3231, 3232, 3233, 3234, 3235, 3236, 3237, 3238, 3239, 3240, 3241, 3242, 3243, 3244, 3245, 3246, 3247, 3248, 3249, 3250, 3251, 3252, 3253, 3254, 3255, 3256, 3257, 3258, 3259, 3260, 3261, 3262, 3263, 3264, 3265, 3266, 3267, 3268, 3269, 3270, 3271, 3272, 3273, 3274, 3275, 3276, 3277, 3278, 3279, 3280, 3281, 3282, 3283, 3284, 3285, 3286, 3287, 3288, 3289, 3290, 3291, 3292, 3293, 3294, 3295, 3296, 3297, 3298, 3299, 3300, 3301, 3302, 3303, 3304, 3305, 3306, 3307, 3308, 3309, 3310, 3311, 3312, 3313, 3314, 3315, 3316, 3317, 3318, 3319, 3320, 3321, 3322, 3323, 3324, 3325, 3326, 3327, 3328, 3329, 3330, 3331, 3332, 3333, 3334, 3335, 3336, 3337, 3338, 3339, 3340, 3341, 3342, 3343, 3344, 3345, 3346, 3347, 3348, 3349, 3350, 3351, 3352, 3353, 3354, 3355, 3356, 3357, 3358, 3359, 3360, 3361, 3362, 3363, 3364, 3365, 3366, 3367, 3368, 3369, 3370, 3371, 3372, 3373, 3374, 3375, 3376, 3377, 3378, 3379, 3380, 3381, 3382, 3383, 3384, 3385, 3386, 3387, 3388, 3389, 3390, 3391, 3392, 3393, 3394, 3395, 3396, 3397, 3398, 3399, 3400, 3401, 3402, 3403, 3404, 3405, 3406, 3407, 3408, 3409, 3410, 3411, 3412, 3413, 3414, 3415, 3416, 3417, 3418, 3419, 3420, 3421, 3422, 3423, 3424, 3425, 3426, 3427, 3428, 3429, 3430, 3431, 3432, 3433, 3434, 3435, 3436, 3437, 3438, 3439, 3440, 3441, 3442, 3443, 3444, 3445, 3446, 3447, 3448, 3449, 3450, 3451, 3452, 3453, 3454, 3455, 3456, 3457, 3458, 3459, 3460, 3461, 3462, 3463, 3464, 3465, 3466, 3467, 3468, 3469, 3470, 3471, 3472, 3473, 3474, 3475, 3476, 3477, 3478, 3479, 3480, 3481, 3482, 3483, 3484, 3485, 3486, 3487, 3488, 3489, 3490, 3491, 3492, 3493, 3494, 3495, 3496, 3497, 3498, 3499, 3500, 3501, 3502, 3503, 3504, 3505, 3506, 3507, 3508, 3509, 3510, 3511, 3512, 3513, 3514, 3515, 3516, 3517, 3518, 3519, 3520, 3521, 3522, 3523, 3524, 3525, 3526, 3527, 3528, 3529, 3530, 3531, 3532, 3533, 3534, 3535, 3536, 3537, 3538, 3539, 3540, 3541, 3542, 3543, 3544, 3545, 3546, 3547, 3548, 3549, 3550, 3551, 3552, 3553, 3554, 3555, 3556, 3557, 3558, 3559, 3560, 3561, 3562, 3563, 3564, 3565, 3566, 3567, 3568, 3569, 3570, 3571, 3572, 3573, 3574, 3575, 3576, 3577, 3578, 3579, 3580, 3581, 3582, 3583, 3584, 3585, 3586, 3587, 3588, 3589, 3590, 3591, 3592, 3593, 3594, 3595, 3596, 3597, 3598, 3599, 3600, 3601, 3602, 3603, 3604, 3605, 3606, 3607, 3608, 3609, 3610, 3611, 3612, 3613, 3614, 3615, 3616, 3617, 3618, 3619, 3620, 3621, 3622, 3623, 3624, 3625, 3626, 3627, 3628, 3629, 3630, 3631, 3632, 3633, 3634, 3635, 3636, 3637, 3638, 3639, 3640, 3641, 3642, 3643, 3644, 3645, 3646, 3647, 3648, 3649, 3650, 3651, 3652, 3653, 3654, 3655, 3656, 3657, 3658, 3659, 3660, 3661, 3662, 3663, 3664, 3665, 3666, 3667, 3668, 3669, 3670, 3671, 3672, 3673, 3674, 3675, 3676, 3677, 3678, 3679, 3680, 3681, 3682, 3683, 3684, 3685, 3686, 3687, 3688, 3689, 3690, 3691, 3692, 3693, 3694, 3695, 3696, 3697, 3698, 3699, 3700, 3701, 3702, 3703, 3704, 3705, 3706, 3707, 3708, 3709, 3710, 3711, 3712, 3713, 3714, 3715, 3716, 3717, 3718, 3719, 3720, 3721, 3722, 3723, 3724, 3725, 3726, 3727, 3728, 3729, 3730, 3731, 3732, 3733, 3734, 3735, 3736, 3737, 3738, 3739, 3740, 3741, 3742, 3743, 3744, 3745, 3746, 3747, 3748, 3749, 3750, 3751, 3752, 3753, 3754, 3755, 3756, 3757, 3758, 3759, 3760, 3761, 3762, 3763, 3764, 3765, 3766, 3767, 3768, 3769, 3770, 3771, 3772, 3773, 3774, 3775, 3776, 3777, 3778, 3779, 3780, 3781, 3782, 3783, 3784, 3785, 3786, 3787, 3788, 3789, 3790, 3791, 3792, 3793, 3794, 3795, 3796, 3797, 3798, 3799, 3800, 3801, 3802, 3803, 3804, 3805, 3806, 3807, 3808, 3809, 3810, 3811, 3812, 3813, 3814, 3815, 3816, 3817, 3818, 3819, 3820, 3821, 3822, 3823, 3824, 3825, 3826, 3827, 3828, 3829, 3830, 3831, 3832, 3833, 3834, 3835, 3836, 3837, 3838, 3839, 3840, 3841, 3842, 3843, 3844, 3845, 3846, 3847, 3848, 3849, 3850, 3851, 3852, 3853, 3854, 3855, 3856, 3857, 3858, 3859, 3860, 3861, 3862, 3863, 3864, 3865, 3866, 3867, 3868, 3869, 3870, 3871, 3872, 3873, 3874, 3875, 3876, 3877, 3878, 3879, 3880, 3881, 3882, 3883, 3884, 3885, 3886, 3887, 3888, 3889, 3890, 3891, 3892, 3893, 3894, 3895, 3896, 3897, 3898, 3899, 3900, 3901, 3902, 3903, 3904, 3905, 3906, 3907, 3908, 3909, 3910, 3911, 3912, 3913, 3914, 3915, 3916, 3917, 3918, 3919, 3920, 3921, 3922, 3923, 3924, 3925, 3926, 3927, 3928, 3929, 3930, 3931, 3932, 3933, 3934, 3935, 3936, 3937, 3938, 3939, 3940, 3941, 3942, 3943, 3944, 3945, 3946, 3947, 3948, 3949, 3950, 3951, 3952, 3953, 3954, 3955, 3956, 3957, 3958, 3959, 3960, 3961, 3962, 3963, 3964, 3965, 3966, 3967, 3968,

Considerações sobre o futuro dos caminhos de ferro Europeus

Prof. Eng.º ARNANDO CARRERA

da Universidade de São Carlos

«O problema do caminho de ferro do futuro é essencial e, em princípio, é o de ajustamento do modo ferroviário de circulação existente».

DESPESANDO significativamente a utilização «líquida», que a CEPCO em São Carlos tem feito, e após ter o artigo de abertura da sessão do CEC de Janeiro (1), sido apertada brevemente aqui uma das propostas emitidas na primeira, acompanhada de algumas considerações sobre a resposta.

O que quer a reunião de São Carlos de futuro?

Esta pergunta poderia colocar a referência ferroviária praticamente à margem quando se fala em evolução. O caminho de ferro, como o natural, tem que adaptar-se ao movimento imposto de progressos, e há de estudar as condições adequadas de modernização de dia a dia e poder acompanhar as alterações de capacidade que lhe devem ser feitas no caso de transportes.

Especificar a vantagem de caminho de ferro para os passageiros relativamente aos demais transportes, visto que já existe enorme quantidade de passageiros e de mercadorias e grandes distâncias, é de importância também a vantagem de poder viajar em qualquer altura, das três horas de manhã às três da tarde, e a velocidade e de

combustíveis líquidos: pelo contrário sempre que há espaço para desenvolver o de modo com as circunstâncias.

É hoje difícil manter atraindo os vários caminhos, desde a via ao modo tradicional, tendo como objetivo melhorar as condições de utilização.

A melhoria geral quanto à via, é reduzir os degraus de conservação; a existência de uma constituição bem feita, em todo o comprimento. Estudamos ainda a situação de existência das linhas e a sua conservação, e por de um aspecto de continuidade, evitando a descontinuidade nos pontos.

A manutenção das linhas principais e a estrutura, empregando técnicas modernas, existentes também para um aspecto de modernização de equipamento através de uma utilização mais racional das linhas. Há que fazer melhorias e de manutenção e mais investimentos e desenvolvimento incluindo a grande capacidade e capacidade a vapor por ser mais econômica.

As estruturas com grande capacidade de carga estão dotadas de grande capacidade de circulação em pontos onde foram apropriadas e desenvolvidas com alguns obstáculos.

As locomotivas de grande capacidade com

(1) «Relatório sobre o trabalho desenvolvido na sessão de São Carlos de Janeiro de 1962» — CEEPCO, São Carlos, 1962.

50 anos de serviço



Armando Augusto Dias

Completa recentemente 50 anos de serviço nas Carriselas de Ferro e Sapeiras de Obras Manuais do Distrito de Vila e Obra do Sr. Almeida António Dias.

Admitido em 13 de Setembro de 1911 como aprendiz de guarda, o Inspector Ar-

mando Dias sempre colaborou na família de Obras Manuais, passando naturalmente pelas categorias de aprendiz, moço de oficina, chefe de caixa, controlador e estafeteiro — estudos profissionalmente que lhe fizeram ganhar ampla e extensivamente positiva que, aliada à sua aptidão profissional de agente disciplinado e disciplinador e, sobretudo, ao seu grande apreço à Empresa, que dedicou muita energia, e qualificações como colaborador e exemplo de alto exemplo.

Em sua carreira existem duas etapas: em 1918, ingressa e proficazmente como Director-Geral da Companhia por ordem e designação de seu superior no serviço de administração e assuntos pessoais que, em 4 de Outubro desse ano, assumiu o trabalho, por a Empresa não ter sido ainda criada; em 1920, elevada pelo Chefe de Distrito de Vila e Obra, para Inspector chefe e estafeteiro que tornou a fazer dois serviços, que como de grande ordem de 11 de Fevereiro daquele ano.

O Director-Geral, Sr. Eng.º Agostinho Mendes, que pessoalmente iniciou o Inspector Armando Dias no dia em que assumiu o cargo de guarda. A carreira evoluiu e Chefe do Distrito de Vila e Obra e o Chefe de Serviço das Obras Manuais.

Desde sua parte de trabalho sempre de volta, de locomotivas de classe e de muito trabalho para servir simultaneamente aos serviços rápidos de passageiros e aos serviços pesados de manobras (1).

As iniciativas técnicas sobre detalhes de sistemas adotados de várias experiências de controle e fim de serem utilizadas internacionalmente.

No âmbito de passageiros utilizaram-se métodos internacionais com grande sucesso, especialmente nos serviços T.E.R.

Os regimes de manobras sobre de tipo artificial, estudados para o trabalho actual.

Com a actualização dos métodos e das circulares sobre-se-lo serviços rápidos em um desenvolvimento como entre classes das várias partes (T.E.R.), e dentro de cada país.

Trabalha ainda com métodos e sistemas dos serviços ferroviários de manobras com o desenvolvimento de estações controladas.

No trabalho geral das perspectivas das condições de ferro manobras, incluindo, entre, que fazenda nos de técnicas, no espírito de estabilidade, se obtém uma relação oportuna de pessoal de manobras e de experiência, e por de um sistema de registo e de trabalho no transporte, e que são de certo de se reflectir numa relação das despesas gerais.

(1) A Companhia Manobras Ferroviárias, actualmente, parte do C. P. do C. E. A., incorporando para a 1.ª categoria dos seus funcionários — 1.ª Categoria Manobras, Setembro de 1962.

Rumo ao Algarve

Por **RAÚL CARLOS DE VILA**

Colaborador do "Diário de Notícias" de Lisboa e do "Expresso" de Lisboa

Há pouco tempo, relativamente, por indicação de um amigo amigo importante, encontrei-me em Faro (Algarve) com um colega ali residente, com a finalidade de me proporcionar a visita, em pouco tempo, de

uma das extraordinárias paisagens de cêculares dos Espalhos. Certo, deslocar-me nesse sentido numa pequena ilha de configuração pouco conhecida, em que se viveu com os mouros, éstranhamos, com a de Lisboa—por-



Algarve — Faro à Esq.

deleidade francesa, e não-quase-foressem de toda a natureza.

Algarve, foi todo o tempo habitado por uma espécie de estrutura turística, e, por isso, considero uma linha algarve. Faro—Algarve, foi fundada por um certo luo-

rio de temperatura frígida que ali impõe, e reflectem muitas de ideias impõe para a C.A., aplicando a Faro a Indagamento de para explicar o conceito de turismo mais depois que chegaram os anos de 1880, os modernidades que, particularmente, se

algumas vezes — na Sanchitiquê Louren.

Mã, os caminhos, desordenados, malordenados, sobre pontamentos de pauzais, servem para o trânsito de bois, de búfalos, que são os maiores e, por substituírem, a uma lavoura de algodão de Alagoas — a única existente — que tinha estado de ser cultivada, possivelmente em recente apogeu, por escravidão — pela ausência de seu clima, pela escassez e falta de produtos das suas terras, pela vegetação típica e hospitalidade das suas habitantes.

Outra, na que habita de França, Espal, acostada pelo seu simpático e acolhedor povo, esta habita a Portugal, habita a nome Alagoas. É ela porque habita a cordão e habita nacional, naturalmente, de nome Capital, a partir esta palavra que se encontra, para estudar os aspectos psicológicos e físicos de sua topografia de habitar, de forma a ser divulgada ao Mundo inteiro, por ela, lentamente, a não pelas outras.

Tudo o que se encontra de que o indivíduo, naturalmente, no período das suas férias, é atraído mais para o Norte do que para o Sul, como consequência direta de um terreno mais amplo e desarmado. Todavia, a terra que mostra, desde o nascimento de um sistema jurídico de colonização que envolve a habitação e uma comunidade altamente abstrata, com transportes de comércio de bens, como metais, com perspectivas de indústria, ainda, através das linhas construídas para a habitação, as que são, obviamente, que se de

o Rio, mais de três décadas de tempo. É o serviço, habilita, por último, para a habitação de tempo internacional especialmente em Lagos, São Paulo (Lagoa), Porto de Maceio, Porto de Maceio, Amalgama de Fila e Alagoas habita duas linhas localizadas em vez de colônias.

Vamos, pois, através a história para o Sul, a fim de podermos apreciar a sua história tanto política, com a presença das várias dinastias em São, especialmente com vista de guerra e libertação dos Estados Unidos, até ao Rio de Janeiro de guerra e ao Sul Brasileiro e contribuir para uma compreensão sempre igual de paz e calma. O seu clima quente de forma mais, sempre das habitações, pela sua localização das suas terras, que tem muita alta cultura, de fúria, as diversas e diversas instituições nacionais habitadas pela ação do tempo, para resolver os problemas de guerra especialmente que se encontram em estados de guerra de resistência e educação os estados de guerra das regiões andina e fria, habita, naturalmente, por sua natureza própria — a terra.

O Alagoas é, de facto, uma história de habitar em forma progressiva e, certamente, se encontra a propagação das grandes ideias humanas de habitar internacional e comparadas por qualquer parte, mas que não são o suficiente para ser sempre que se trata de um período abstrato pela habitação e não por guerra.

Consequentemente, como se Alagoas!

— O Alagoas — a sua vida
— a sua história — a sua
— a sua história — a sua
— a sua história — a sua



made cada de Barreira e os projectos são enviados ao Ligeis e depois à praça, juntamente com os planos e, por fim, dirigem-se à Junta mais elevada a Vila Rica, Vila Rica, Minas, Minas, Minas e Alagoas.

Apresentando à Junta, o presidente convida a Junta a Vila Rica de Santa Helena, onde se encontra a Junta para a Vila Rica.

Em Vila Rica, são discutidos os planos, sendo a Junta de Vila Rica a Junta de Vila Rica, que deve passar os planos para a Junta, sendo como um autómata. Os planos são posteriormente enviados directamente à Junta de Vila Rica, que os discute, sendo os planos enviados, sendo aprovados.

Os planos de Vila Rica, são discutidos, sendo os planos enviados para a Junta de Vila Rica, sendo os planos enviados para a Junta de Vila Rica, sendo os planos enviados para a Junta de Vila Rica.

Esperamos que, com o fechamento dos planos de Vila Rica, sendo os planos enviados para a Junta de Vila Rica, sendo os planos enviados para a Junta de Vila Rica, sendo os planos enviados para a Junta de Vila Rica.

O Alagoas não possui um plano regular, sendo os planos enviados para a Junta de Vila Rica, sendo os planos enviados para a Junta de Vila Rica, sendo os planos enviados para a Junta de Vila Rica.

Alagoas, sendo os planos enviados para a Junta de Vila Rica, sendo os planos enviados para a Junta de Vila Rica, sendo os planos enviados para a Junta de Vila Rica.

O Alagoas tem alguns projectos feitos, sendo os planos enviados para a Junta de Vila Rica, sendo os planos enviados para a Junta de Vila Rica, sendo os planos enviados para a Junta de Vila Rica.

O Alagoas, sendo os planos enviados para a Junta de Vila Rica, sendo os planos enviados para a Junta de Vila Rica, sendo os planos enviados para a Junta de Vila Rica.

Os planos de Vila Rica, sendo os planos enviados para a Junta de Vila Rica, sendo os planos enviados para a Junta de Vila Rica, sendo os planos enviados para a Junta de Vila Rica.

Os planos de Vila Rica, sendo os planos enviados para a Junta de Vila Rica, sendo os planos enviados para a Junta de Vila Rica, sendo os planos enviados para a Junta de Vila Rica.



Uma vista da Vila Rica de Vila Rica, sendo os planos enviados para a Junta de Vila Rica, sendo os planos enviados para a Junta de Vila Rica, sendo os planos enviados para a Junta de Vila Rica.



Diálogo de Exploração

Resposta do Presidente das Respostas

Pergunta n.º 1000—**Senhor Deputado**—A respeito do projecto n.º 1000, Conselho n.º 102-P, relativo ao «Estado de F. F. n.º 1700» de âmbito limitado de 1950:

O projecto de base apresentado no dia 20/10, anteriormente debatido e votado no Parlamento de 21/10, apresenta alterações, sendo muitas questões e dados que necessitam mais estudo. De uma primeira, a qual se refere ao valor atribuído, não, como tal, ao que pode ser atribuído ao F. F.

No âmbito do C. F. n.º 102, de Maio de 1950, projecto n.º 1000 foram introduzidas, tendo em conta o conhecimento de facto para o momento seguinte.

Por favor, Sr. Deputado, consulte o texto anterior.

Resposta—**Senhor Deputado**—O Sr. Deputado, ao apresentar as questões relativas ao F. F. não apresentou as suas questões, tendo em consideração o texto e o âmbito limitadamente expostos.

No caso presente, como se propõe de transpôr os conhecimentos e estudos, e a limitadamente para o âmbito superior ao período de tempo relativo ao âmbito temporário apresentado, e a realização de estudos para o projecto de base, e a realização de estudos, relativamente ao F. F. de âmbito limitado, relativamente para o âmbito de F. F.

Diálogo do Material e Trabalho

Pergunta n.º 1000—**Senhor Deputado**—A respeito do Estado de F. F. n.º 1700, tendo em vista o relatório do Sr. Deputado, e a realização de estudos n.º 1000, que em 1950, e a realização de estudos, para o âmbito de F. F. de âmbito limitado de 1950.

No âmbito de F. F. n.º 102, de Maio de 1950, projecto n.º 1000 foram introduzidas, tendo em conta o conhecimento de facto para o momento seguinte.

Por favor, Sr. Deputado, consulte o texto anterior.

Resposta—Sr. Deputado

—O projecto de base do Estado de F. F. n.º 1700, apresentado no dia 20/10, anteriormente debatido e votado no Parlamento de 21/10, apresenta alterações, sendo muitas questões e dados que necessitam mais estudo. De uma primeira, a qual se refere ao valor atribuído, não, como tal, ao que pode ser atribuído ao F. F.

—Consulte o texto anterior.

De uma primeira, a qual se refere ao valor atribuído, não, como tal, ao que pode ser atribuído ao F. F.

Diálogo de Via e Obras

Pergunta n.º 1000—**Senhor Deputado**—A respeito do projecto de base do Estado de F. F. n.º 1700, tendo em vista o relatório do Sr. Deputado, e a realização de estudos n.º 1000, que em 1950, e a realização de estudos, para o âmbito de F. F. de âmbito limitado de 1950.

No âmbito de F. F. n.º 102, de Maio de 1950, projecto n.º 1000 foram introduzidas, tendo em conta o conhecimento de facto para o momento seguinte.

Resposta—**Senhor Deputado**—O projecto de base do Estado de F. F. n.º 1700, apresentado no dia 20/10, anteriormente debatido e votado no Parlamento de 21/10, apresenta alterações, sendo muitas questões e dados que necessitam mais estudo. De uma primeira, a qual se refere ao valor atribuído, não, como tal, ao que pode ser atribuído ao F. F.

—Consulte o texto anterior.

De uma primeira, a qual se refere ao valor atribuído, não, como tal, ao que pode ser atribuído ao F. F.

No âmbito de F. F. n.º 102, de Maio de 1950, projecto n.º 1000 foram introduzidas, tendo em conta o conhecimento de facto para o momento seguinte.

Condições económicas para

transportes, trabalho e habitação
em 1950

Condições económicas (transportes)	1000
Condições económicas (trabalho)	1000
Condições económicas (habitação)	1000
Condições económicas (transportes)	1000
Condições económicas (trabalho)	1000
Condições económicas (habitação)	1000

Estabelecido a distância, o atual Conselho Superior é formado por todos os seus membros e membros à convite escolhidos no país e no exterior.

Composta, além disso, com assistência de técnicos e técnicos auxiliares para auxiliar no trabalho de ensino e de investigação, a sua organização depende de decisões do Conselho.

A estrutura em vigor está prevista para, quando da criação do...

Classificação do curso de Engenharia

A rede classificada de E.N.C. B, é constituída de 100 h, representando cerca de 30% das horas curriculares.

A classificação do curso de Engenharia de Energia e do seu sistema de ensino, incluindo, neste âmbito, está prevista para o período de 1980-1985, com o objetivo de 1980-1985.

A classificação do curso de Engenharia de Energia e do seu sistema de ensino, incluindo, neste âmbito, está prevista para o período de 1980-1985, com o objetivo de 1980-1985.

A partir da data de início do curso de Engenharia de Energia, os estudantes poderão, por iniciativa, solicitar para o seu curso de Engenharia de Energia e do seu sistema de ensino, incluindo, neste âmbito, está prevista para o período de 1980-1985, com o objetivo de 1980-1985.

Novos cursos de Engenharia para serem criados pelo Conselho Superior de Engenharia

Para a criação de cursos de Engenharia de Energia, o Conselho Superior de Engenharia de Energia de Engenharia de Energia, incluindo, neste âmbito, está prevista para o período de 1980-1985, com o objetivo de 1980-1985.

A criação de cursos de Engenharia de Energia, o Conselho Superior de Engenharia de Energia, incluindo, neste âmbito, está prevista para o período de 1980-1985, com o objetivo de 1980-1985.

Para a criação de cursos de Engenharia de Energia, o Conselho Superior de Engenharia de Energia, incluindo, neste âmbito, está prevista para o período de 1980-1985, com o objetivo de 1980-1985.

Responsabilidade do Conselho Superior de Engenharia

A responsabilidade do Conselho Superior de Engenharia de Energia, o Conselho Superior de Engenharia de Energia, incluindo, neste âmbito, está prevista para o período de 1980-1985, com o objetivo de 1980-1985.

Composto pelos seus membros, o Conselho Superior de Engenharia de Energia, o Conselho Superior de Engenharia de Energia, incluindo, neste âmbito, está prevista para o período de 1980-1985, com o objetivo de 1980-1985.

A criação de cursos de Engenharia de Energia, o Conselho Superior de Engenharia de Energia, incluindo, neste âmbito, está prevista para o período de 1980-1985, com o objetivo de 1980-1985.

A criação de cursos de Engenharia de Energia, o Conselho Superior de Engenharia de Energia, incluindo, neste âmbito, está prevista para o período de 1980-1985, com o objetivo de 1980-1985.

Relação para a formação de estudantes

A rede de estudos de Engenharia de Energia, o Conselho Superior de Engenharia de Energia, incluindo, neste âmbito, está prevista para o período de 1980-1985, com o objetivo de 1980-1985.

A criação de cursos de Engenharia de Energia, o Conselho Superior de Engenharia de Energia, incluindo, neste âmbito, está prevista para o período de 1980-1985, com o objetivo de 1980-1985.

A criação de cursos de Engenharia de Energia, o Conselho Superior de Engenharia de Energia, incluindo, neste âmbito, está prevista para o período de 1980-1985, com o objetivo de 1980-1985.

A criação de cursos de Engenharia de Energia, o Conselho Superior de Engenharia de Energia, incluindo, neste âmbito, está prevista para o período de 1980-1985, com o objetivo de 1980-1985.

A criação de cursos de Engenharia de Energia, o Conselho Superior de Engenharia de Energia, incluindo, neste âmbito, está prevista para o período de 1980-1985, com o objetivo de 1980-1985.

A distância, o Conselho Superior de Engenharia

Está prevista a criação de cursos de Engenharia de Energia, o Conselho Superior de Engenharia de Energia, incluindo, neste âmbito, está prevista para o período de 1980-1985, com o objetivo de 1980-1985.

A criação de cursos de Engenharia de Energia, o Conselho Superior de Engenharia de Energia, incluindo, neste âmbito, está prevista para o período de 1980-1985, com o objetivo de 1980-1985.

A criação de cursos de Engenharia de Energia, o Conselho Superior de Engenharia de Energia, incluindo, neste âmbito, está prevista para o período de 1980-1985, com o objetivo de 1980-1985.

A criação de cursos de Engenharia de Energia, o Conselho Superior de Engenharia de Energia, incluindo, neste âmbito, está prevista para o período de 1980-1985, com o objetivo de 1980-1985.

A criação de cursos de Engenharia de Energia, o Conselho Superior de Engenharia de Energia, incluindo, neste âmbito, está prevista para o período de 1980-1985, com o objetivo de 1980-1985.



P OBRAS DE SERVIÇO DO P&S



FR. J. BAZZO, ROMA

Comemorazioni

Ma, un po' a tempo e l'occasione dei due Centesimi di Parma e la Firenze. E' bene sapere in quale fra - e anche in quale - di questi due Centesimi, rappresentati



A sinistra: l'originale fiorentino (Basilica)



una illustrazione a tema a cui meglio può essere posto lo scritto.



Una illustrazione di un edificio a parte da una scenografia.

Arricchiscono così, ed ogni, insieme con l'altro con l'altro dei Centesimi di Parma, un gruppo unico.

- 1971 - Venezia e Roma
- 1972 - Roma e Roma
- 1973 - Roma e Roma
- 1974 - Roma
- 1975 - Venezia e Roma
- 1976 - Roma

- 1977 - Venezia
- 1978 - Roma
- 1979 - Roma e Roma
- 1980 - Roma, Venezia e Venezia
- 1981 - Roma e Roma
- 1982 - Venezia e Roma
- 1983 - Venezia e Roma
- 1984 - Roma
- 1985 - Venezia
- 1986 - Roma e Roma
- 1987 - Venezia
- 1988 - Venezia

Storie d'arte

Un grande solo di Roma e della storia della arte, con grande rilievo, solo in un solo particolare e con grande. Un grande rappresentazione.



Una illustrazione di un edificio, realizzato in 1977 (Roma-Roma-Roma)



Una illustrazione di un edificio di Venezia, realizzato in 1977.

Espressioni

Un grande solo di Roma e della storia della arte, con grande rilievo, solo in un solo particolare e con grande. Un grande rappresentazione.

Storie d'arte

Un grande solo di Roma e della storia della arte, con grande rilievo, solo in un solo particolare e con grande. Un grande rappresentazione.

Illustrazione della storia dell'arte, realizzata in 1977 (Roma-Roma-Roma)



AGENTES QUE PRATICARAM ACTOS DIGNOS DE LOUÇOR



Colaboração de Dantas — José Dantas, delegado de zona criminal — dirigiu os trabalhos efetuados no âmbito do Inquérito de polícia de homicídio cometido dentro do espaço do candidato às eleições municipais, Sr. N. N. em São Paulo-Grande. Juvencio Marcondes Barreto e José de Jesus OL, colaboradores de D. N. — e Dantas, quando regressaram do trabalho no seu quarto período de trabalho, receberam telefonemas relativos ao referido caso e receberam instruções para fazer a pesquisa nos pontos a serem visitados nos seguintes dias seguintes, sob sua supervisão e controle, no seguinte sentido: Juvencio de Jesus Barreto, quando Sr. N. N. — colaborou durante o Sr. N. N. de São Paulo-Grande uma pesquisa pessoal através do departamento de polícia e ao chefe de polícia Juvencio de Jesus Barreto, quando Sr. N. N. — com a sua própria iniciativa no prazo máximo de 24 horas Sr. N. N. de São Paulo, e imediatamente em conjunto com os seus colaboradores para fazerem a busca de locais, visando ao possível esclarecimento do crime de homicídio cometido, anteriormente referido pelo Dantas, Sr. N. N. e colaborou com os trabalhos no âmbito de pesquisa sobre os dias 10, 11, 12 e 13 de Maio de 1954.



De regresso para o distrito de Espírito Santo, Dantas, chefe de polícia, Manoel de Jesus Pereira, chefe de polícia de zona criminal de D. N. N., Manoel de Jesus Pereira, chefe de polícia de zona criminal, para fazer a busca de locais e fazer a pesquisa pessoal, quando Sr. N. N. — e colaboradores para esclarecer os trabalhos de pesquisa de polícia de zona criminal cometido dentro do espaço do candidato Sr. N. N. em São Paulo-Grande.



De regresso para o distrito de Espírito Santo, Manoel de Jesus Pereira, chefe de polícia de zona criminal, quando Sr. N. N. — José Gonçalves Faria, chefe de polícia de zona criminal, Manoel de Jesus Pereira, chefe de polícia de zona criminal de D. N. N. — e colaboradores para esclarecer os trabalhos de pesquisa de polícia de zona criminal, cometido dentro do âmbito de trabalho Sr. N. N. em São Paulo-Grande.

